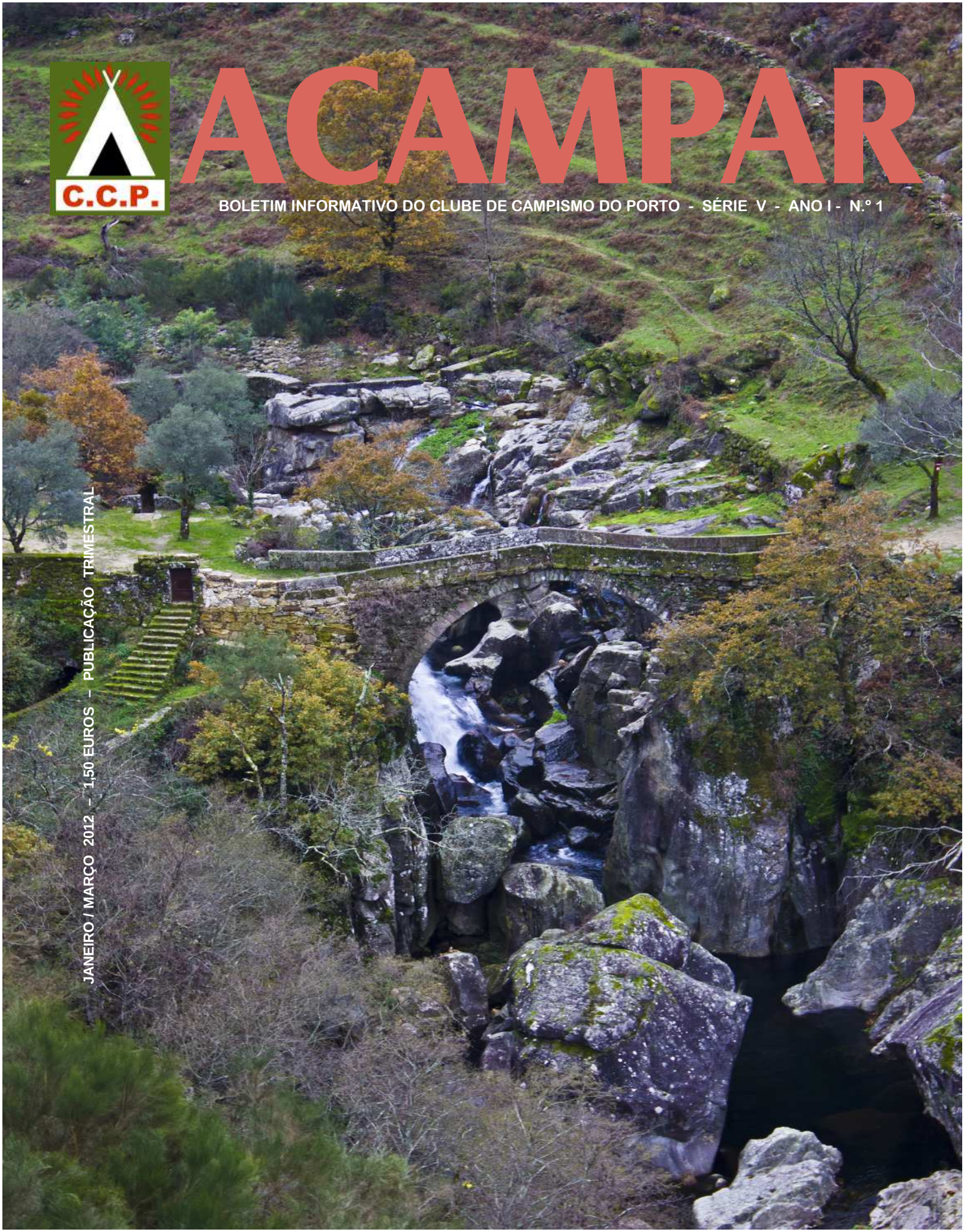


ACAMPAR

C.C.P.

BOLETIM INFORMATIVO DO CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO - SÉRIE V - ANO I - N.º 1

JANEIRO / MARÇO 2012 – 1,50 EUROS – PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

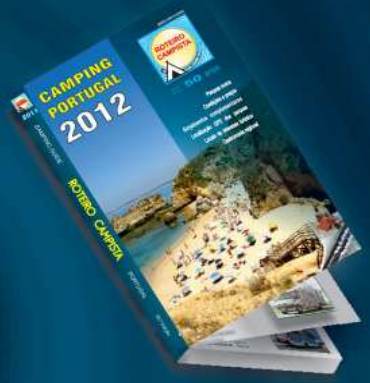
Borges, Mendonça & Ca. Lda.
artes gráficas

1960 52 2012

Offset
Tipografia
Impressão Digital
Encadernação
Criativos
Tratamento de Imagem
Publicidade
Catálogos
Revistas
Brochuras
Etiquetas
Livros
Envelopes
Folhas de Carta
Cartões
Capas
Cartões PVC
Autocolantes Vinil e PVC
Carimbos
Calendários
Blocos
Faturas
V. D.
CMR`S
G. R...

Rua Nau Trindade, 72 | 4000-354 Porto | T. 225 366 603 | F. 225 366 603
E. info@bmartesgraficas.com | S. www.bmartesgraficas.com

GUIA DE PARQUES DE CAMPISMO



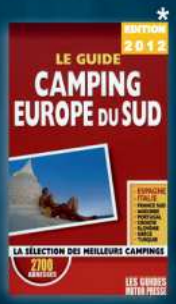
20% desconto no clube

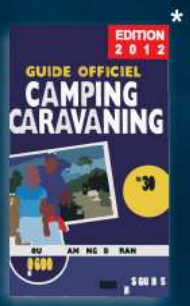
Roteiro Campista
Todos os parques de campismo portugueses com taxas e características.
Secção de alojamento complementar.
Inclui mapa de estradas

P.V.P. ..... 6,90€
Na F.C.M.P. ou Clube..... 5,52€

Guia Camping FECC
Inclui todos os parques espanhóis e uma seleção de cerca de 1000 parques europeus.

P.V.P. ..... 17,80€
Na F.C.M.P. ou Clube... 16,02€





* 10% desconto no clube

Guia Camping Europe du Sud
Cerca de 3000 parques selecionados do Sul de França, Espanha, Itália, Grécia, Portugal, Eslovénia, Croácia, Turquia e Andorra.

P.V.P. ..... 14,70€
Na F.C.M.P. ou Clube... 13,23€

Guide Camping Officiel de France
Todos os parques de França (cerca de 11.000). Inclui mapa de estradas com a localização dos parques.

P.V.P. ..... 16,95€
Na F.C.M.P. ou Clube... 15,25€

ENVIO GRATUITO PELO CORREIO (não fazemos envios à cobrança)
Envie-nos o custo do(s) guia(s) que desejar (P.V.P.) em cheque ou vale de correio à ordem de Roteiro Campista, Lda. e receba-o(s) em sua casa.
Pedidos para: ROTEIRO CAMPISTA APARTADO 3168 1301-902 LISBOA
Tel. 21 364 23 70 Fax 21 361 92 84

www.roteiro-campista.pt info@roteiro-campista.pt

PARQUES DE CAMPISMO - CARAVANAS - AUTOCARAVANAS - TENDAS
RESIDENCIAIS - ACESSÓRIOS - ALUGUERES

O PORTAL PARA AS SUAS FÉRIAS

Todas as conquistas que se narram, e as que eu conheço, são imposição do mais forte pelo mais fraco, este tipo de conquista é a conquista pelas armas, ou pela espada conforme é mais conhecida.

Este tipo de conquista não é duradoura, mas sim uma conquista com princípios de revolta e que o tempo fará fracassar. As conquistas duradouras, são as do coração, não têm princípios de revolta e o tempo as solidifica com o amor.

"Tudo o que fizeres, fá-lo com amor, dedicação, e entrega."

As conquistas com o coração, trazem alegria, vontade de trabalhar, interesse pelas tarefas solicitadas, mas acima de tudo respeito e não medo dos deuses superiores.

As conquistas com o coração, contagiam tudo em redor, até os de coração mais duro! Queremos continuar a conquistar com o coração!

Carlos Américo

ACAMPAR

N.º do Registo: 104 829
Ano I - N.º 1 - JAN/MAR 2012
Publicação Trimestral
Revista Informativa do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO
Edição e Propriedade do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO
NIPC do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO: 500 065 373

Instituição de Utilidade Pública
Medalha de Valor Desportivo - Ouro, da C. M. do Porto
Medalha de Ouro da Cidade de Esmoriz
Sede: Rua D. Manuel II, 30 – 4050-342 PORTO
Telefones: 2220115 07 / 222087960 - Fax 222002694
Web: www.ccporto.pt
E-mail: ccporto@sapo.pt
revistaacampar@ccporto.pt

Parque de Campismo de Esmoriz
Rua do Clube de Campismo do Porto
3885-529 Esmoriz - Tel. 256752709 - Fax 256753717
Parque de Campismo do Penedo da Rainha
Rua Pedro Alveollos - Gatão – 4600-099 Amarante
Tel. 255437630 - Fax 255437353
Casa Abrigo de Belói (Inscrição prévia no CCP)
Belói – S. Pedro da Cova

FICHA TÉCNICA
Director:
– Carlos Américo Rolo
Conselho de Redacção:
– Paula Leite

Montagem e Impressão:
Borges, Mendonça & Ca Lda.
Rua Nau Trindade, 72 – 4000-354 Porto
Tel. 225366603 - Fax 225366603
Contribuinte N.º 500 948 437

Todos os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores
Tiragem deste número: 5000 exemplares

Sumário

Direcção 4
Secção Montanha 7
Secção Cicloturismo 16
Act. Pedestrianismo 17
Acampamentos 18
Act. Cult. Recreativas 18
Prog. Comemorações 23
Correio Leitores 24
Cultura 25
Roteiro Viagem 28
Peq. Anúncios 30

Colaboraram neste número

Alberto Ferreira (foto)
Alfredo Correia
Anabela Silva (fotos)
Ana Duarte
Artur Ferreira (fotos)
Bruno Neves (fotos)
Direcção
Durana Pinto
Eduardo Neves (fotos)
Fernando Sousa
Hélder Cerejo
João Rodrigues
Jorge Amorim
José Coutinho
Mário Nogueira
Nuno Alexandrino (fotos)
Pinto Brandão
Secção Cicloturismo
Secção Montanha
Sérgio Duarte
Xavier Lopes
Foto Capa: *Ponte de Mizarela* de Xavier Lopes

UM ANO DE MANDATO, CONTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Foi numa situação de alguma instabilidade social e económica que, há cerca de um ano, esta Direcção tomou conta dos destinos do Clube de Campismo do Porto disposta a manter incólume um prestígio alcançado em 65 anos de existência, fundado no respeito e memória de muitos companheiros que ao longo deste tempo o serviram incondicionalmente.

Não tem sido fácil melhorar a gestão e os métodos de funcionamento de uma estrutura inquinada por muitos anos de um marasmo de ideias que não acompanharam a vertiginosa velocidade do desenvolvimento imposto pelo crescimento actual, e que dificilmente sobreviveria num futuro a curto prazo, sem que isso belisque todo o empenho e voluntariedade de gestões anteriores.

Património

Apostando na contenção da despesa e na racionalização dos meios que tínhamos ao nosso dispor começamos por consolidar o **Património**, repondo a verba que se encontrava em défice à luz dos Estatutos no Fundo de Património e comprando os 15 bungalows que estavam instalados nos Parques de Esmoriz e Penedo da Rainha, cujo contrato de exploração se apresentava demasiado penalizador para o Clube. Com esta aquisição, poder-se-á dizer que ao fim de 65 anos de existência, o nosso Clube tem pela primeira vez património próprio, atendendo a que todas as restantes instalações ou são alugadas ou estão em regime de exploração.

Parque de Esmoriz

Como é evidente, o **Parque de Campismo de Esmoriz** mereceu desta Direcção uma especial atenção, sendo o local de maior investimento imediato para poder corresponder ao bem-estar e conforto dos utentes que durante todo o ano escolhem aquele espaço para o gozo dos seus tempos de lazer. O **Parque Automóvel**, que se mostrava inadequado e propiciador de incómodos de toda a espécie para os seus utilizadores, foi redimensionado e sujeito a uma remodelação profunda na salvaguarda da comodidade e segurança dos utentes. Procedeu-se ao melhoramento da **Rede Eléctrica** proporcionando a oferta de fornecimento em três potências, conforme a necessidade e pedido dos utentes. Foi lançado concurso para exploração do **Restaurante**, numa tentativa de alterar e melhorar o serviço de restauração do Parque, estando nesta data o novo concessionário já a laborar. Os **Serviços da Recepção** do Parque, mereceram uma atenção especial na sua reestruturação e agilização de procedimentos para tornarem a espera dos utentes o mais curta possível, assim como, o método de

actuação do **Serviço de Vigilância** será mais rigoroso, eficaz e selectivo para salvaguarda de uma maior segurança dos utentes e respectivos bens instalados no Parque. Manter o Parque visualmente agradável e acolhedor para quem o habita tem sido uma preocupação da Direcção, daí os constantes apelos feitos aos utentes para manterem os seus alvéolos limpos e com as plantas delimitadoras do seu espaço aparadas, tendo vindo a incentivar à plantação de arvores de fruto que, para além do embelezamento proporcionarão uma sombra sempre agradável no Verão, sugestão bem acolhida pelo que é dado observar em muitos alvéolos. E já que estamos a falar de alvéolos, é oportuno referir que pela primeira vez, o valor do **Pagamento do Alvéolo** de cada utente é em função do espaço que utiliza, tendo sido abandonado o anterior método que se tornava, por evidente, injusto e inadequado ao interesse individual dos seus utilizadores.

Casa-Abrigo de Belói

A **Casa-Abrigo de Beloi** faz parte da história viva do Clube de Campismo do Porto e nela está grande parte das memórias dos 65 anos que, presentemente, estamos a comemorar. Para a tornar mais acolhedora e incentivar a sua utilização que a vida actual a tem relegado para alguns que fazem dela o ponto de apoio para actividades de pedestrianismo ou para algum convívio retemperador das memórias campistas que por lá se viveram intensamente nos anos 50 e 60, foi preciso fazer algumas obras de melhoramento e renovação do seu equipamento. Esperamos que, com estes melhoramentos, a sua utilização seja mais solicitada pelos sócios amantes do pedestrianismo e por aqueles que apreciam momentos de sossego que só um lugar, ainda, tão rural e tão perto da cidade como Belói pode proporcionar.

Sede Social

Temos, seguramente, uma **Sede Social** das mais bonitas e dignas das que servem os associados dos clubes da nossa cidade, pelo que, esta Direcção lhe tem vindo a dedicar um grande cuidado na sua conservação em parceria com a sua proprietária, acompanhando as obras de reparação exigidas pelos estragos causados pelas obras que foram efectuadas pelo Museu Soares dos Reis, nosso vizinho. Porque, aqui funcionam os **Serviços Administrativos Centrais**, também estes sujeitos a uma forte reestruturação, foi necessário adquirir novo equipamento informático que correspondesse à mudança e proporcionasse aos colaboradores aí sedeados as melhores condições de trabalho. Nesta área há a realçar a nova forma de pagamento através da referência Multibanco, a exemplo do praticado com as empresas de serviços essenciais, como a Água, Electricidade, etc.. Estamos certos que esta evolução no método de pagamento de estadias, cotas, etc, é, efectivamente, uma comodidade para todos os associados.

Na parte exterior do edifício procedeu-se à substituição do **reclame identificativo** do Clube, não só por uma questão estética, mas também, no cumprimento das directrizes camarárias que colocavam o antigo em situação irregular.

Quadro de Pessoal

Por fim, resta-nos abordar o item que mais atenção tem exigido à Direcção que é o **Quadro de Pessoal do Clube**, ou seja, as pessoas que dia a dia contribuem de uma forma decisiva para que todo o nosso trabalho seja positivo, e o bem-estar dos associados e utentes dos Parques seja um facto. Começamos por cultivar um novo relacionamento com os colaboradores do Clube privilegiando o diálogo e mantendo uma atenção cuidadosa, mas não paternalista, nos problemas individuais que possam vir a afectar o seu rendimento no trabalho. Racionalizamos os meios humanos e definimos áreas e tarefas de trabalho para aumento da rentabilidade. Actualizamos e pagamos as anuidades a que cada um tinha direito, cuja operação envolveu cerca de dez mil euros, dada a forma irregular como estava a ser tratado este assunto. Atendendo ao grande número de trabalhadores a auferirem salários de valores muito baixos, procedemos à sua actualização em 3,5% com uma base mínima de 20€, sem que para isso tivéssemos que negociar ou sofrer qualquer pressão externa, que não fosse a crise que todos estamos a viver e que mais se faz sentir nos que menos ganham.

Procuraremos manter uma postura de diálogo e gratidão com todos os que, de boa vontade e mente sã, nos queiram ajudar nesta passagem temporária pela decisão dos destinos do CCP, contudo, não cederemos perante aqueles que querendo fazer valer interesses individuais, institucionais ou corporativos venham a pôr em causa os valores materiais, morais ou institucionais do Clube de Campismo do Porto.

Direcção

UMA GESTÃO EMPRESARIAL NO CCP

É mais que evidente que o Clube de Campismo do Porto não podia continuar com o mesmo método de gestão. Defendemos desde muito cedo, ainda como lista A, que este grande Clube tinha de ser gerido pelo método empresarial.

Após a tomada de posse, foi posto em prática o nosso plano de gestão, conscientes que só em 2012 colheríamos os primeiros dividendos, baseado nos seguintes princípios:

- Aplicação do princípio utilizador/pagador;
- Rentabilização dos recursos humanos;
- Controlo na admissão de pessoal;

O pagamento por área ocupada nos alvéolos do Parque de Campismo de Esmoriz, é uma das provas do nosso combate às desigualdades, dado que, mais de 60% dos utentes vieram a ter ligeiras descidas no montante a pagar.

Segundo o princípio do consumidor/pagador, a Direcção aplicou os seguintes critérios:

- Crianças dos 5 aos 11 anos (sócios do Clube) pagam uma taxa simbólica de 0,25 Euros por estadia diária;

- Rentabilização dos espaços colocados para exploração;
- Época baixa tornar-se auto-suficiente financeiramente;
- Poupar em toda a essência da palavra.

Novas tabelas para 2012

Sempre foi o princípio desta Direcção pôr fim às desigualdades. Desde a nossa tomada de posse que dissemos que a justiça nas tabelas de utilização nos Parques que o Clube explora seria uma prioridade.

- Animais caninos são taxados em 0,75 Euros por estadia diária;
- Os utentes não terão qualquer desconto na Época Baixa, porque está provado que nessa época geram mais consumo.

Foram ajustadas as taxas do Parque de Campismo de Amarante com as do Parque de Campismo de Esmoriz, porque foi constado que as estadias dos campistas itinerantes estavam a desaparecer pelas altas taxas praticadas.

Carlos Américo

SOMIEDO E VALLE DE LACIANA

22 a 24 Abril 2011

Esta actividade coincidiu com a Páscoa, por isso, momento de retiro e nós, amantes da natureza retirámo-nos para terras de Léon e Astúrias.

Foram 4 dias de paisagens, de emoções e caminhadas que juntaram sete montanheiros e que reforçaram o espírito de companheirismo do CCP.

Após o colher de todos os montanheiros ao redor da invicta, rumámos a norte para percorrer as centenas de quilómetros até ao Valle de Laciana, poiso de nossas explorações. O caminho fez-se no cinzento anunciado por todos os sites e noticiários, mas nós não deixamos criar medos, apenas fomos com todas as possibilidades de mudar os planos. Duas paragens marcaram o caminho, uma o café néctar que acordou alguns que dormitavam a caminho de terras espanholas, o medo do sabor espanhol do café forçou esta paragem junto da fronteira. Logo retomámos o caminho para chegar a Las Medulas, lugar de destino das nossa primeiras pegadas em solo espanhol. Monumento Natural de Castilla y León, e património da UNESCO, este local ofereceu um percurso lindo de verdes primaveris e ocres avermelhados de uma terra remexida de há 2000 anos com os cinzentos molhados do tempo. Não seguimos o planeado, construímos o nosso caminho, entrámos na terra e voltámos a sair por cumeadas. Um percurso muito belo e engraçado, de floresta, rocha e terra, de picos e reentrâncias... Para voltar a ver sob um sol iluminado...

O segundo dia amanheceu, vindo de um jantar farto para encontrar reconforto no pequeno-almoço pleno e repleto.

A caminhada do dia começou no final de um trajecto por entre vales e montes, seguindo o rio lá no fundo. Muria de Paredes aninhada no fundo do vale esperou pelos nossos passos calma e sem pressas, seguimos pelo vale em direcção à floresta de abetos, que presenteou verdes de diferentes tonalidades, é lugar de vida para o galo silvestre que ainda ouvimos… Subimos mais acima para superar o porto de montanha e voltar por outro vale, sempre banhados pela paisagem e pelo tempo que nos brindou com um lindo dia.

Somiedo amanheceu muito cinzento, acenou com chuva e nevoeiros, mas a vontade foi mais forte e desafiámos o tempo. Depois de nos equipar lá penetrámos por entre uma visibilidade de 15m seguimos e por uma "sorte", o céu iluminou e presenteou nossos esforços.

O vale abriu e pudemos apreciar os lagos de Saliência no magnifico parque natural de Somiedo – Astúrias. Mas foi de pouca dura, voltámos a apenas vermos uns aos outros quando pouco distanciados. Orientámo-nos pela neblina, com a carta e o Gps. Posicionámos os pontos e brincámos às orientações… O almoço foi na volta envolto no abrigo sumario erguido debaixo de chuva e sob o vento… Lá aconchegámos o ventre, e seguimos com nevoeiro. Mais uma vez seguimos fora dos planos, mas

aproveitámos tudo o que nos deu a natureza. Os lagos ali estavam e o caminho ladeava a montanha. Descemos de volta ao vale e visitamos o centro de interpretação, todos nós vamos voltar para desbravar os trilhos de Somiedo. Isso é certo, quando...?

O ultimo dia amanheceu por entre o ressonar de muitos de nós, o tempo cinzento seco apontou o dia para os 1769m do Cueto Nidio. Fizemos as trouxas e o pequeno almoço depressa passou…

O caminho iria subir e subir… Saímos cedo a volta a Portugal assim ditou, mas não antes de cerca de 15km de esforço, beleza e vontade de ficar.

A branda depressa chegou com os nossos passos determinados, voltamos a mudar o trilho do Gps e aproveitar o que a montanha oferece, a cumeada foi o descanso merecido para a subida que viria…

Ao fim de algum esforço lá almoçámos nas alturas, a Orquídea conseguiu…

Voltámos a descer pela floresta a renascer de mais um Inverno. Seguimos um trilho e mais outro para acabarmos fora do traçado marcado, mas dentro do esperado em montanha, uma descida alucinante por entre o denso coberto vegetal.

Voltámos a encontrar o rio e seguimos de volta ao Rabanal de Arriba, ponto de partida do dia e de nossa volta a Portugal.Ao fim de algumas horas estávamos em casa, já com saudades da natureza que vimos e da natureza humana que sentimos como grupo.

Um programa a repetir… quem sabe aqui ou noutro local. O CCP é este espírito de união e comunhão com a natureza, brindar e alterar conforme ela dita….

Hélder Cerejo

HOMENAGEM PÓSTUMA

Era impossivel não fazer uma homenagem póstuma ao companheiro e ex-Presidente, CARLOS ALBERTO.

Com ele, tivemos uma excelente relação de amizade e de trabalho.

Com ele, engrandecemos o Clube de Campismo do Porto e a Secção de Montanha.

O companheiro CARLOS ALBERTO foi um grande HOMEM, simples, modesto, com virtudes e defeitos, porque afinal somos humanos!

Foi Amigo, Companheiro e sempre pronto a colaborar com todos.

A Secção de Montanha

VII MARCHA DO SOLSTÍCIO

Rio de Fornos/Vinhais

18 e 19 Junho 2011

Realizou-se no dia 18 e 19 de Junho, a VII Marcha da Solstício, organizado pelo CCP-Montanha, desta vez tendo como cenário a Serra do Parque Natural de Montesinho.

A iniciativa estava enquadrada no calendário de actividades aprovado para 2011 e para além dos percursos, estava previsto um jantar no restaurante "Casa do Fumeiro". O ponto de partida/chegada foi o Parque Biológico de Vinhais, localizado a 3 km da Cidade de Vinhais.

Desafiando a distância, 26 caminheiros, amantes da natureza compareceram à chamada, no desejo de passar um fim-de-semana diferente

A estadia destes montanheiros foi projectada em dois locais, no Parque de Campismo Rural, junto ao Parque Biológico de Vinhais e na Estalagem, na Aldeia de Rio de Fornos, que está sob a tutela deste Parque Biológico.

Estas actividades foram desenvolvidas em duas fases, sendo que, no dia 18, sábado, pelas 11 horas, deu-se início à recepção dos montanheiros e consequentemente a montagem de tendas, para quem acampou. Às 14.30 horas deu-se início às actividades, percorrendo os percursos da "Barragem da Prada" e da "Cidadelha", com 9,5 km de dificuldade baixa, sinalizados pelo Parque Biológico de Vinhais.

No final, todos volveram aos seus aposentos para um merecido banho, e troca de roupas, para o jantar, que prometia, no restaurante "O Fumeiro", que fica à entrada de Vinhais, no sentido Chaves/ Vinhais.

Às 20 horas, iniciou-se o jantar, com a degustação de entradas, com produtos provenientes daquela zona, a acompanhar com um bom vinho da terra e de seguida o prato principal, com a afamada vitela característica da Zona, grelhada a lenha e acompanhada com batata a murro, envolvida em azeite, também este daquela zona.

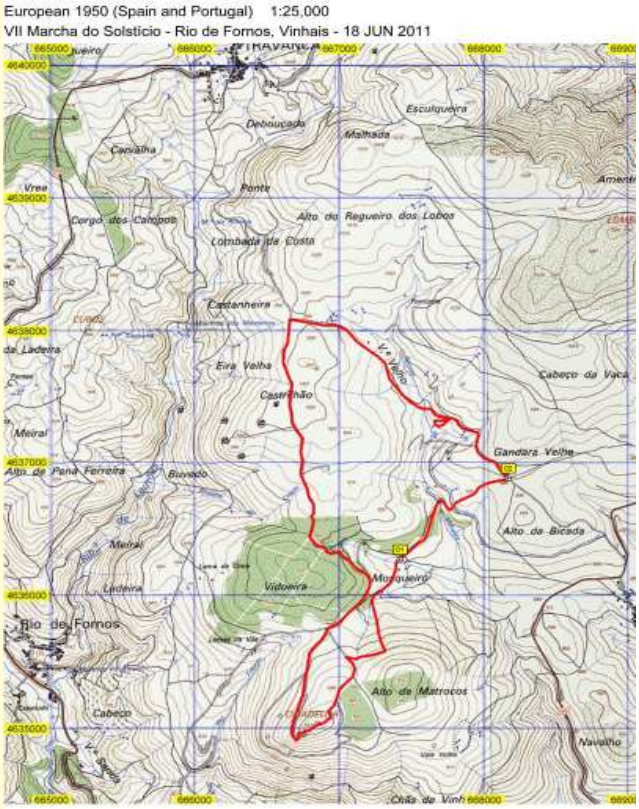
Como não podia deixar de ser, no final deliciámo-nos com as sobremesas caseiras, a seguir, os cafés e aguardente, também daquela zona.

Enfim, uma fartura de delícias, a presentear os nossos montanheiros, num fim-de-semana saudável.

A noite estava agradável, com o seu luar a convidar uma observação das estrelas que a compunham e como não podia deixar de ser, os montanheiros que se deslocaram para a estalagem, ainda fizeram uso da sala de convívio no exterior e nas traseiras desta estalagem, jogaram matrecos, bilhar, snooquer e conversaram em grupo no logradouro, contíguo a esta.

Após um descanso merecido, no domingo, às 7 horas, fez-se a alvorada e às 8 horas, como conforme programa, iniciou-se a marcha pelo percurso da Ribeira dos Ladrões - PR5 com 14,8 km de dificuldade baixa, sinalizados pelo Parque Biológico de Vinhais.

Os montanheiros que se encontravam na Estalagem, dirigiram-se em frente, para a Aldeia de Rio de Fornos, onde aguardaram pelos montanheiros que vinham do Parque Biológico de Vinhais e depois, todos juntos, seguiu-se mais uma marcha pelas entranhas de uma das montanhas, mais belas de Portugal.



Por fim, finalizada a marcha e sem incidentes de percurso, sem deixar ninguém para trás, com o respeito que todos merecem, demos por encerradas as actividades e cada um seguiu o seu destino, na paz de alma carregada, para mais uma semana de labuta.

Como diz o velho ditado, "vale sempre a pena, quando a alma não é pequena".

A equipa organizadora:

Fernando Sousa, Xavier Lopes, Mário Nogueira e Alberto Ferreira

CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES 2012

MARCHAS DE MONTANHA / ESCALADA

II Marcha dos Reis - 07 Janeiro - Ferral Montalegre - realizada
Marcha de Fevereiro -11 Fevereiro - Serra de Santa Lúzia - realizada
Workshop de escalada com Armando Freitas - 25 Fevereiro - Gondomar
(técnicas de nós e escalada indoor)
Actividade de montanha em orientação - 10 Março - Serra da Estrela
XV Marcha da Primavera - 28 Abril - Gerês
Marcha de Maio - 19 Maio - Caramulo
Canyoning - Maio - Local e data a indicar
VIII Marcha do Solstício do Verão - 16 e 17 Junho - Serra da Estrela
Marcha Julho - 28 Julho - Drave - Serra da Freita
Canyoning - Julho - Local e data a indicar
Agosto - Secção encerrada
XXXIII Marcha da Amizade - 15 e 16 Setembro – Baião
XVII Marcha de Veteranos - 29 e 30 Setembro – Local a indicar
XII Marcha Outonal - 27 Outubro - Tabuaço
IV Marcha da Folha Caída - 24 Novembro – Serra D'Arga
Actividade de montanha em orientação - Novembro – Gredos, Espanha - Data a indicar
* Actividade de montanha em orientação, são só abertas aos membros da Secção de Montanha com carta de montanheiro actualizada. Estas actividades, compostas, no máximo, por uma ou duas equipas de 5 membros cada.

COMPETIÇÕES

IV Competição de Escalada Juvenil - 04 e 05 de Agosto 2012 - Parque de Esmoriz
Participação de uma equipa de escalada no Campeonato Nacional.
Apoio parede escalada (Esmoriz) - Junho a Agosto (aos sábados)

CURSOS

Curso de primeiros socorros / Imobilização - a ministrar pela Cruz Vermelha;
Curso de iniciação à escalada desportiva - Local e data a indicar.
Curso de Montanismo - Nível I - Local e data a indicar.

XXXII MARCHA DA AMIZADE

Companheiros,

Realizámos nos dias 17 e 18 de Setembro, a XXXII edição da mais emblemática actividade deste Clube:

- A MARCHA DA AMIZADE da secção de Montanha.

Durante 2 dias, 29 participantes, tiveram a oportunidade de conhecer e percorrer aldeias seculares com mistérios e lendas... todas as histórias verdadeiras de contrabando e carabineiros, geopolíticas e políticas; de contemplar recantos e paisagens infinitas, exuberantes de fauna e flora.

Tivemos a participação de grupos de orientação e os menos familiarizados seguiram com a Organização.

Em jeito de travessia e circular, toda a actividade decorreu à volta da raia, percorrendo caminhos de Portugal e Espanha, num total de 42 km.

No primeiro dia, desde a aldeia de Soutelinho da Raia e Vilar de Perdizes onde nos esperava uma recepção de boas-vindas. Também aqui, como vem sendo apanágio das edições anteriores, tivemos um jantar/convívio (opcional) e pernoitámos numa casa rural onde pudemos estender o saco-cama.

No segundo dia, após um lauto pequeno-almoço, rumámos a Sta. Marinha de Olas e atravessámos a raia. Em Espanha, passámos pelas aldeias de Granxa (San Xoán) e As Casas dos Montes, finalizando em Cambedo com a entrega dos crachás aos participantes, foto do grupo e encerramento da Marcha.

A Organização

3.ª COMPETIÇÃO DE ESCALADA JUVENIL

Sábado 13 de Agosto, véspera da terceira competição de escalada. Chegámos ao recinto desportivo do Parque de Campismo de Esmoriz e já tínhamos junto à parede de escalada meia dúzia de jovens atletas à nossa espera. Adivinhava-se já, alguma ansiedade, sobretudo nos mais jovens. Montámos as cordas e, até ao fim do dia foi um autêntico sobe e desce. Todos queriam aperfeiçoar técnicas e ultrapassar obstáculos.

Dia 14 de Agosto, dia da competição. Depois de inscrições de última hora, começámos...

Os jovens, equipados a rigor, com arneses, mosquetões e capacetes, começaram a "abrir" as vias, Mais uma vez, todos demonstraram uma grande vontade de participar e vencer.

Para nós, monitores, a entrega e vontade de participar de todos os atletas foi suficiente para considerarmos um sucesso estas jornadas.

Continuamos convictos que preparar estes atletas juvenis, é dar continuidade ao projecto CCP - Montanha. Partilhámos, com muita satisfação, os conhecimentos que a Secção de Montanha nos permitiu adquirir. Podiam ser mais, muito mais, assim alguns escaladores e montanheiros, vestissem a camisola do CCP e da Secção de Montanha e participassem, sem complexos, nestas actividades.

No final, os prémios, foram entregues aos participantes pelo nosso presidente, companheiro Carlos Américo, pelos vices-presidentes Desportivo e da Cultura, companheiro Lourenço e companheiro Mário. Tivemos ainda tempo para participar no dia do Clube. Foram sessenta e quatro as velas que o nosso presidente apagou.

Em nome de todos aqueles que deram o seu contributo no apoio à parede de escalada, ficam aqui os nossos agradecimentos.

Realizaram esta competição de escalada os montanheiros, António Luís e Jorge Amorim.

Até ao próximo ano!

Jorge Amorim

OS NOSSOS CAMPEÕES!

Campeonato Nacional de Escalada Juvenil

Carcavelos

5 e 6 Novembro 2011

Escalão Júnior

Prova de Velocidade e Dificuldade

Joana Amorim.....1.º lugar
Tiago Lagoa.....3.º lugar

Bloco – Prova Escolar

Joana Amorim.....1.º lugar
Tiago Lagoa.....1.º lugar

Joana Amorim e Tiago Lagoa, representaram pela primeira vez o Clube de Campismo do Porto no Campeonato Nacional de Escalada Juvenil.

Os dois atletas, que já tinham sido campeões na Competição de Escalada de Esmoriz, realizada em Agosto 2011, voltaram a unir forças e foram à luta!

A preparação para este campeonato tinha começado mês e meio antes. Três vezes por semana, à noite, os atletas treinavam na parede de escalada de Gondomar.

Começávam às 21.00h e chegávam a casa às 23.30h. No dia seguinte tinham aulas às 08.15h.

A força de vontade, a determinação, o treino e o espírito de participar destes dois jovens, foi a chave para conseguirem atingir a meta.

Foram um exemplo de resistência e perseverança. Mostraram a todos que, quando se quer, nada é impossível!

A juventude, com a sua vontade de vencer mostra que são o futuro dum país.

A coordenação do CCP – Montanha, que desde o primeiro dia apoiou a parede de escalada de Esmoriz regozija-se por ter incentivado estes jovens a participar no Campeonato Nacional de Escalada.

Jorge Amorim

VII MARCHA DOS REIS

FERRAL - MONTALEGRE

7 JANEIRO 2012

Como tem acontecido nos últimos anos, a secção de Montanha iniciou mais uma vez o seu calendário anual de actividades com a Marcha dos Reis.

Realizando-se em Janeiro é naturalmente uma actividade Invernal. E, como tal, sujeita aos rigores da época. Mas, apesar do frio, da neve, do gelo ou da chuva, a adesão não esmorece. Pelo contrário, a participação tem aumentado e este ano contámos com 70 participantes.

As serras da Cabreira ou Gerês, estavam nos planos da Organização como locais a considerar. E, um dos objectivos seria a passagem pela mítica Ponte da Misarela (ou Ponte do Diabo como também é conhecida), que faz parte das lendas e do imaginário daquela região.

Sabíamos vagamente da existência dum Percurso (PR), desconhecendo porém as suas características e os seus autores. Alguma investigação e alguns contactos com companheiros que conheciam gentes do local e, chegámos à Associação Recreativa e Cultural "Os Amigos de Vila Nova", responsáveis pela sinalização da Pequena Rota Cávado/ Rabagão, percurso que pretendem homologar junto da FPCM. Constituída por gente empenhada em promover a sua região, foi fácil estabelecer uma parceria para organizar com êxito esta primeira actividade de 2012. Durante o percurso com cerca de 12 km, característico da área envolvente do Parque Nacional Peneda-Gerês, apesar da visível desertificação das aldeias, ainda é possível verificar, como laboriosamente os poucos que vão ficando, conseguem manter inclinadas encostas em verdejantes lameiros, como é ainda possível atravessar bosques e linhas de água cristalina e trilhar caminhos centenários.

Dum lado o rio Cávado, do outro o Rabagão, marcando a orografia de forma indelével com cenários de rara beleza, parecem correr um ao encontro do outro, acabando por misturarem as suas águas na barragem de Salamonde.

Quase no final, e após uma íngreme descida, lá está a lendária Ponte da Mizarela sobre o rio Rabagão, ligando as terras de Vieira do Minho ao Concelho de Montalegre.

Depois de fotografada de todos os ângulos possíveis, faltava uma pequena subida para chegar às excelentes instalações dos Amigos de Vila Nova, para o habitual convívio entre os participantes.

Como sempre nesta actividade, o Rei é... o Bolo Rei. Embora haja sempre (e bem) vários companheiros e companheiras, que nos brindam com algumas surpresas, todos provam pelo menos uma fatia do dito e brindam com Vinho do Porto, num salutar ambiente de companheirismo montanheiro.

No final da actividade, a Secção de Montanha do CCP entregou aos Amigos de Vila Nova, uma simbólica lembrança como reconhecimento pela colaboração prestada. Bem hajam companheiros! Só é pena que tão poucos tanto façam pela sua terra.

Mário Nogueira (texto e foto)
Alberto Ferreira (foto)

11 Fevereiro 2012

Aqui tão perto e tão agradável de percorrer. Eram 9h15m e a maioria dos 75 participantes já estavam presentes na escadaria do Santuário de Santa Luzia. Feita a chamada e dadas as indicações do costume, fizemos a foto de família e começámos a marcha. Eram 10 horas...

O dia estava frio, mas solarengo e com o percorrer do caminho todos iam começando a aquecer. Pelas 12 horas chegámos à aldeia de S. Mamede, onde todos arranjaram mesa e foi "servido" o almoço. Alguns montanheiros aproveitaram para tirar uma sestazinha! Fizemos parte da *levada dos canos da água*, percurso já marcado, intercalado com as alterações efectuadas durante o reconhecimento. A paisagem com vista montanha/mar, é fabulosa.

Chegados ao ponto de partida e após beijinhos e abraços todos seguiram o seu rumo, manifestando o desejo de participar em novas actividades do CCP-Montanha.

A organização, Jorge Amorim, António Luis, António Martins e Carvalho agradecem a participação dos montanheiros e com agrado, registam a simpatia de todos.

Até breve!

Jorge Amorim

APRESENTAÇÃO

Apresentação e cumprimentos da nova coordenação da Secção de Cicloturismo à Direcção do CCP, nas pessoas do Presidente e do Vice-Presidente da Área do Desporto, companheiros Carlos Rolo e Jorge Amorim.

António S. Correia
Construção e Engenharia, Lda

Obras de Arte

Pavimentações

Construção Civil

Infra-estruturas

Granitos

Rua Estrada Nova - Apartado 4 - 3886-909 Esmoriz
Telef./Fax: 256 757 273 - Telem.: 917 461 423
E-mail: ascorreia_2010@sapo.pt

Contribuinte nº 509 275 095 - Capital Social 35.000,00 €
Mat. Cons. Reg. Com. de Espinho - Alvará de Construção nº 64597

OS VETERANOS EM ESPANHA

Incentivado pelo companheiro Rogério Caldeira, comecei em 1993, em Oviedo, a minha participação nas marchas de montanheiros veteranos de Espanha. De tal forma fiquei a gostar daquelas fantásticas organizações que, até hoje, não deixei de nelas participar. Aliás, não é difícil ficar a gostar de uma actividade bem organizada, participada normalmente por mil a dois mil montanheiros, e com um orçamento que ronda os cinquenta mil euros.

Desta vez, foi a 9 e 10 de Outubro de 2010, em Santander, que se realizou a XXXVII marcha nacional, organizada pela UGT Ócio y Cultura. Estivemos presentes vinte portugueses, sócios do C. C. do Porto, do C.C. de Matosinhos, da Adefacec e do Amarante F. C..

Quando chegamos a Santander dirigimo-nos ao parque de campismo El Faro, que se encontra bem situado visto estar muito próximo do mar e também do centro da cidade. Em seguida, fomos confirmar as inscrições no Palácio de Congressos, onde estava centralizada toda a organização do evento e onde teve lugar a reunião nacional de montanheiros veteranos.

Sobre Santander posso dizer-vos que é uma cidade com 200.000 habitantes, bonita e junto ao mar, com uma extensa praia rodeada de jardins, um majestoso casino, o palácio de La Magdalena, mandado construir por AlfonsoXIII, em 1912, e o espectacular Palácio de Congressos em forma de concha, entre outras coisas de interesse.

A marcha, com um trajecto bem escolhido, efectuou-se na serra de Peña Cabarga, para onde fomos transportados de autocarro. Finda a mesma, novamente em autocarro, levaram-nos a visitar o Parque de La Naturaleza de Cabarceno, com uma superfície de 750 hectares, mais de 112 espécies animais, com restaurante, self-service, miradouros, lagos, parque infantil e zona de piqueniques. Finda esta visita, voltámos ao Palácio de Congressos onde nos foram oferecidos alguns aperitivos, seguindo-se a entrega de troféus ao montanheiro e montanheira mais idosos e ao clube com mais representantes na marcha. Normalmente, estes montanheiros premiados têm mais de oitenta anos.

No dia da chegada a Santander, sábado, houve uma ceia e, no final da marcha, no domingo, um almoço, ambos servidos no Hotel Santemar.

Estas refeições são facultativas e dispendiosas, pois cobraram trinta e dois euros por cada uma delas. Poderiam valer o dinheiro pedido mas, na verdade, assim não foi. Decidimos optar só pelo almoço de domingo, apenas para aproveitarmos mais alguns momentos de convivência com os montanheiros espanhóis.

No final do almoço aproveitamos para oferecer aos “nuestros hermanos” uma prova de vinho do Porto que, alguns de nós, levamos para esse efeito. Claro que não chegou para todos, mas, pelo menos, os que estavam perto de nós aproveitaram a oportunidade.

Nesta marcha estiveram presentes 1.300 montanheiros de toda a Espanha. Em 2011, a XXXVIII Marcha foi na serra Nevada, em Granada, nos dias 13 e 14 de Outubro, organizada pela Sociedad Sierra Nevada de Granada e pelo C. M. La Silleta de Padul.

Claro que os espanhóis não brincam em serviço e, como tal, quando regressámos de uma destas actividades, já nos dão o programa detalhado da marcha do ano seguinte. Temos muito que aprender em Portugal sobre esta matéria, pois só muito tardiamente temos acesso aos programas das nossas actividades.

Mais uma vez recomendo vivamente, aos companheiros para participarem nesta marcha anual, pois se o fizerem não se irão arrepender e, pelo contrário, até vão desejar voltar nos anos seguintes.

Pinto Brandão

ENCONTRO CAMPISTA

E pronto! Já está mais um! É verdade, lá foi realizado mais um ENCONTRO CAMPISTA de 10 a 12 de Junho de 2011, desta feita no lugar de Cabeço, em Vilarinho da Castanheira, aldeia de Carrazeda de Ansiães.

Não fora ser "atrás do sol posto" e não havia nada a dizer. As obras na auto estrada para Bragança ainda complicaram mais a nossa chegada. Mas, valeu a pena!

Terreno onde se realizam as festas de Nª Sª da Assunção, com uma capela dedicada a esta Santa, com condições para acampar, com sanitários, água e electricidade, que permitiram a realização deste encontro de uma forma bem agradável.

Havia umas mesas e bancos de pedra, com a particularidade de alguns bancos serem tão altos que não chegava-mos com os pés ao chão. Espalhámos umas toalhas, cada qual colocou na mesa o que trazia e lá fizemos um jantar campista "traz do teu e come de todos". Correu tudo lindamente!

Umas vistas maravilhosas, não choveu (o que é para admirar), habitantes da aldeia comunicativos, proporcionaram uma estadia supimpa que mais tarde se vai recordar com saudade. Fomos 17 campistas em 8 tendas, com a particularidade de estar presente um companheiro do CCL (conhecimentos do Acampamento da Juventude da FICC, na Finlândia), que já se tornou sócio do nosso Clube. Felizmente para alguns (incluindo-me eu na conta), estava por lá o nosso companheiro Artur, que deu uma ajuda preciosa na montagem das tendas. O verdadeiro "espírito campista" esteve presente! Fomos ainda visitar um moinho recuperado, que nos fez avivar a memória de como se fazia a farinha nos tempos de antanho. Terminado o Encontro, fomos todos almoçar ao Restaurante Stª Cecília, não sem antes passarmos por um terreno e colhermos algumas cerejas (devidamente autorizados, como é óbvio) e depois regresso a casa, com a sensação de bem-estar, esperando estar presente no próximo. Venha ele!

José Coutinho

CARNAVAL 2012 EM ESMORIZ

A tradicional Festa de Carnaval comemorou-se mais uma vez no Parque de Esmoriz onde os foliões espalharam a sua animação num convívio saudável que por algum tempo fez esquecer os dias difíceis que todos vamos passando. Esta festa de Carnaval vem na sequência de outras que vêm sendo realizadas ao longo do ano com os mais diversos temas e que têm um objectivo delineado pela Direção de manter nos Parques uma sociabilidade e convívio que aumente a apetência dos seus utentes a uma frequência mais assídua e prolongada, pelo prazer de desfrutarem de um bem estar que se pretende ver consolidado dia após dia.

XIV ACAMPAMENTO INFANTIL

O Acampamento Infantil do Clube de Campismo do Porto é já considerado a nível federativo como um dos bons exemplos a seguir para a divulgação do campismo junto daqueles que serão o amanhã do Movimento. Como já é tradição, no passado mês de Julho, nas imediações do Parque de Esmoriz, um grupo de Jovens com muito valor e que tarda em assumir-se como estrutura organizada no seio do Clube como Secção Juvenil do CCP, organizou e levou a efeito este evento que, seguramente, vai ficar na memória das muitas crianças que nele participaram.

Este ano de 2012, em que se comemora o 65.º Aniversário do nosso Clube, teremos mais uma edição do Acampamento Infantil que todos esperamos venha a ser mais um dia memorável para os nossos pequenos campistas e a afirmação definitiva da nossa Secção Juvenil com a sua organização.

ESMORIZ 2011

SARDINHADA EM ESMORIZ

Foi a primeira vez que levámos a cabo este evento, mas o Clube de Campismo do Porto e os utentes do Parque de Esmoriz estão de parabéns. Começámos bem cedo e com alguns dias de antecedência, para que nada faltasse neste sábado. O dia não começou bem, tempo chuvoso, cinzento, a desanimar alguns que tanto trabalho já tinham executado.

Às sete da manhã já tínhamos as nossas sardinhas, que só de olhar para elas, fazia nascer energia para o trabalho que se aproximava. A meio da manhã o tempo disse, **bom dia!** Nasceram os primeiros raios de sol e os nossos olhos brilharam de alegria:

Às 14 horas, levantamos a boroa.

Às 15 horas fizemos as contas ao vinho.

Às 16 horas colocámos as primeiras mesas.

Às 17 horas acendemos os fogareiros.

o tempo avançou, o espaço da zona verde começou a ser ocupado, nasceu o cenário para esta sardinhada: ***estão boas; gordinhas; bem assadas; que rica sardinha; até a boroa está boa, ouvia-se …*** Este convívio teve a presença de 500 pessoas, aproximadamente. Pela forma ordeira, cívica e educada como todos os companheiros e amigos se comportaram, ficam os parabéns em nome da Direcção deste grande Clube.

Um abraço para quem o merece:

- Ao trabalho desenvolvido pela direcção, digno na sabedoria do trabalho colectivo.

- Aos trabalhadores que com alegria e entrega se dedicaram a esta sardinhada.

Carlos Américo

Espaço Solidário

Hoje com as crianças de Moçambique

A ***ataca*** - Associação de Tutores e Amigos da Criança Africana é uma organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD), com sede na cidade do Porto, que visa o desenvolvimento humano nas regiões do mundo mais desfavorecidas, nomeadamente em África, onde está actualmente a operar com voluntários em várias regiões de Moçambique. A ***ataca*** não tem qualquer filiação política ou religiosa, tendo como objectivo um melhor e mais responsável desenvolvimento humano, sustentado nos Direitos Humanos e da Criança.

Hoje, a ***ataca*** conta com uma equipa constituída por cerca de 30 voluntários em Portugal, os quais apoiam a ONGD no seu trabalho administrativo, logístico e de suporte aos 4 Projectos desenvolvidos em África. Conta também, e permanentemente, com equipas de voluntários no terreno as quais monitorizam, controlam e gerem os referidos Projectos que, actualmente, prestam apoio a cerca de 300 crianças.

Como pode ajudar

Apoie sem qualquer custo

A ***ataca*** encontra-se na lista oficial de instituições sem fins lucrativos às quais os contribuintes podem atribuir 0,5% do IRS de 2011 que entregam ao Estado, sem qualquer encargo adicional para os mesmos. Para tal, é somente necessário que no quadro 9 no anexo H do IRS seja inserido o número de contribuinte da ***ataca***: 507 739 132. "

Sócio por 10 euros mensais

A ***ataca*** está a promover uma campanha de angariação de sócios. Isto porque as quotizações dos seus associados (10€/mês) são fundamentais para garantir o dia-a-dia da ONGD, ao contribuírem para assegurar as despesas de funcionamento, nomeadamente, com correspondência, telecomunicações, água, luz e, com os voluntários no terreno. Evitamos, deste modo, reter parte do apoio dos tutores para as crianças como noutras organizações.

Participe e apoie-nos, assegurando, assim, a continuidade destes projectos em África contactando ataca@ataca.org ou 220 176 997.

Campanha sem custos para o contribuinte
lei 16/2011 (artigo 32 n.º 4 e 6)
www.ataca.org

PASSEIO A BENIDORM

O ano passado, o passeio anual do Clube de Campismo do Porto rumou a **Benidorm.**

Estância balnear a sul de Espanha, boas praias, águas quentes, muita vida nocturna (alguma mais atrevida), muita diversão!

Uma vez mais optámos pela Roma Tours, e o nosso grupo de meia centena de companheiros, partiu de autocarro no dia 17 de Setembro, às 23 horas.

Foram seis dias que passaram demasiado depressa, para tão boa disposição e convívio alegre.

Alguns relatos agradáveis:

- Já conhecia Benidorm mas o grupo é bom, e cá estamos outra vez!

- Este grupo é porreiro, estou em todas!

- É a primeira vez que venho, vou meter-me de sócia, é tudo malta fixe, quero vir sempre!

Estes relatos são o nosso cartão de visita, são a nossa maneira de estar e o nosso civismo!

Carlos Américo

SALOU

COSTA DOURADA ESPANHOLA

15 a 22 Setembro 2012

Programa

15 de Setembro: Porto/Salou
Saída da Roma Tours às 20h00. Viagem nocturna até Salou com paragens técnicas.

16 de Setembro: Salou
Chegada a Salou e respectiva distribuição dos quartos. Almoço e jantar no Hotel com tempo livre para praia.

17 de Setembro: Salou
Pensão Completa no hotel. Tempo livre para actividades de carácter pessoal.

18 de Setembro: Salou
Pensão Completa. Possibilidade de excursão facultativa ao PortAventura Park.

19 de Setembro: Salou
Pensão Completa no hotel. Tempo livre para praia.

20 de Setembro: Salou
Pensão Completa. Possibilidade de excursão facultativa a Barcelona.

21 de Setembro: Salou
Pensão Completa. Tempo livre para actividades de carácter pessoal.

22 de Setembro: Salou/Porto
Pequeno-almoço no Hotel. De seguida, viagem de regresso ao Porto com várias paragens, com almoço livre em trânsito.

SÓCIOS 330 EUROS ***NÃO SÓCIOS 340 EUROS***

Descrição do Hotel Jaime I:

O hotel balnear compreende um edifício principal e 2 anexos de 5 andares. Conta com um total de 775 quartos e com uma área ajardinada. O edifício dispõe de hall de entrada com recepção em serviço sob 24 h, guichet para câmbio monetário e elevadores. As instalações incluem ainda um café, um quiosque, uma loja, um cabeleireiro e um bar. O restaurante com cadeiras para crianças convidá-lo-á a fazer uma visita. Empresários poderão dispor da sala de conferências e do acesso à Internet. O hotel conta ainda com sala para jogos, 2 salas de televisão e um parque infantil. O serviço de lavandaria e a assistência médica estão também incluídos nestas ofertas. O hotel compreende um parque de estacionamento. O hotel contempla uma piscina coberta, uma exterior, bem como um terraço com espreguiçadeiras e bar/snack-bar. Os hóspedes poderão descontrair na sauna, no jacuzzi ou nos banhos de vapor. A oferta desportiva inclui ténis, squash, mini-golfe, bilhar, catamarã e aeróbica. Os adeptos de desporto poderão ainda exercitar-se no centro de fitness do hotel. O programa de animação contribuirá para o seu entretenimento.

ACAMPAMENTO DO 65.º ANIVERSÁRIO

O Parque de Campismo das Taipas, local aprazível e de grandes recordações para muitos campistas que ao logo destes 65 anos de atividade do Clube de Campismo do Porto por lá passaram e dele retêm momentos inesquecíveis, vai receber o nosso Acampamento do 65.º Aniversário, de 22 a 24 de Junho.

Localizado a curta distância da cidade de Guimarães, este ano Capital Europeia da Cultura e que será um local de visita incluído no programa oficial do Acampamento a convite da Taipas Termal, proprietária do Parque e nosso parceiro institucional deste evento, julgamos ser um motivo cultural aliciante para quem vai querer partilhar desportivamente connosco uma data que marca uma já longa e prestigiante presença do CCP no Movimento Campista associativo.

Queremos fazer um convite a todos os companheiros de outros Clubes que gostam e praticam esta modalidade de Campismo Desportivo a participarem neste nosso Acampamento de Aniversário mas, muito em especial, convidar os associados do CCP a virem confraternizar neste evento que queremos que seja um dos momentos marcantes das Comemorações do 65.º Aniversário do Clube de Campismo do Porto.

Ficamos à espera, estão todos convidados!

Durana Pinto

XVII MARCHA NACIONAL DE VETERANOS

A Organização desta prestigiada atividade do Calendário Nacional da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal é este ano da responsabilidade do Clube de Campismo do Porto, pelo reconhecimento da prática e desenvolvimento das actividades de Pedestrianismo e Montanhismo e o importante trabalho que ao longo dos anos vem sendo desenvolvido pela sua Secção de Montanha.

No ano em que o CCP comemora o seu 65.º Aniversário, foi entendido que esta importante organização de cariz nacional fosse integrada no Calendário das Comemorações e a sua organização entregue à Secção de Montanha que escolheu o Concelho de Cabeceiras de Basto, tendo como palco para a sua realização a emblemática Serra da Cabreira e as tradicionais Aldeias da Veiga.

No rigoroso cumprimento do Regulamento da Marcha Nacional de Veteranos, esta atividade vai realizar-se no dia 29 de Setembro tendo, contudo, um programa que vai dos dias 28 a 30, aproveitando as Festas do Concelho de Cabeceiras de Basto, proporcionando aos participantes da Marcha que queiram usufruir do programa da Feira e Festas de S. Miguel um fim de semana diferente, onde a tradição e a modernidade convivem de forma salutar.

Todo o programa desta XVII Marcha Nacional de Veteranos será divulgado em tempo oportuno, pelo que esta notícia, somente pretende convidar os amantes do Pedestrianismo a agendar e a vir participar desportivamente neste significativo evento que integra as comemorações do 65.º Aniversário do Clube de Campismo do Porto.

Durana Pinto

A PROPÓSITO DO 64.º ANIVERSÁRIO...

Festejar 64 anos de existência é, por si só, motivo de orgulho para qualquer instituição, e o Clube de Campismo do Porto, tal como em anos anteriores, fez questão de partilhar este momento festivo com algumas das mais importantes individualidades da autarquia, nomeadamente a actual presidente da Junta da Freguesia de Esmoriz, um vereador da Câmara Municipal de Ovar, o Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e sub-chefe dos mesmos, e ainda outras individualidades representantes de outros Clubes de Campismo, que disseram presente, ao "chamamento" dos Órgãos Sociais do Clube de Campismo do Porto, na pessoa do seu presidente, Carlos Américo.

Para o Clube de Campismo do Porto é, e será sempre, uma honra receber tão ilustres convidados. Alguns deles, já nos têm acompanhado em aniversários anteriores e aproveitam essas oportunidades para nos incentivar a prosseguir em frente, pois o "caminho", apesar de árduo e difícil, torna-nos mais fortes e unidos no nosso objectivo comum: Elevar bem alto o nome do Clube de Campismo do Porto e do associativismo.

Tal como vem sendo hábito em anos anteriores, após a chegada da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, procedeu-se ao hastear das bandeiras do Clube de Campismo do Porto, da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e ainda a da cidade de Esmoriz.

Findo este primeiro acto solene, os Bombeiros, tal como aconteceu em anos anteriores, efectuaram uma passagem pelas áreas mais concorridas do parque, de forma a obterem alguma ajuda financeira para colmatar a ausência de ajudas governamentais.

Seguiu-se a abertura da sessão solene, dada pelo companheiro, presidente da Mesa da Assembleia do C.C.P. e tomaram a palavra diversas entidades presentes. Agradeceram o convite e incentivaram a direcção do C.C.P. a seguir em frente nos projectos já existentes, apesar de se aproximarem anos difíceis.

Findas as intervenções dos diversos convidados e troca de algumas lembranças alusivas ao evento, procedeu-se à entrega de medalhas aos associados que durante o corrente ano faziam 25 ou 50 anos, na qualidade de sócios do Clube de Campismo do Porto. De seguida, a pedido do anfitrião, companheiro, presidente do Clube de Campismo do Porto, foi efectuada uma "caminhada" pelo parque, de forma a que os convidados pudessem constatar da obra executada, após a data do anterior aniversário. Durante este pequeno "passeio", foi dado especial relevo a uma pequena fonte construída junto ao parque infantil, pelos colaboradores do clube, onde me permito realçar a colaboração do responsável pela área cultural e recreativa companheiro Mário Silva. Permito-me realçar este pormenor, pois este nosso companheiro, apesar de algumas adversidades surgidas no seu "pelouro", de carácter climatérico, de incumprimento de eventos atempadamente agendados (certa banda, esqueceu-se de comparecer na data prevista), e algumas mais, sempre por motivos alheios à sua vontade, não baixa os braços, e imbuído do mais elevado espírito empreendedor e com uma proficiência invejável, tem conseguido ultrapassar todas estas adversidades, recorrendo ao seu espírito inovador e criativo. Durante esta caminhada foi possível admirar ainda algumas estátuas humanas, colocadas em vários locais do parque, onde decorriam também algumas pequenas animações.

As estátuas humanas, têm uma longa tradição no teatro de rua europeu. Em Paris, por exemplo, podemos encontrar estátuas humanas em inúmeros parques e jardins da cidade. Actualmente, já se encontram um pouco por todas as grandes cidades. A prática desta "figura", está normalmente associada a tons monocromáticos. Exige muita paciência e um grande autocontrolo. Terminada esta caminhada, realizou-se um pequeno *coffee break*, onde participaram todas as individualidades presentes, bem como todos os companheiros que nele quiseram participar, criando-se assim um ambiente festivo.

Era exactamente isso que se pretendia.

João Rodrigues

EXPOSIÇÃO DE PINTURA COLECTIVA

Entre 5 de Novembro e 3 de Dezembro de 2011 esteve patente no Salão Nobre do CCP mais uma exposição de pintura colectiva.

Desta vez participaram o sócio Xavier Lopes e as artistas Cristina Alexandra, Goretti Ruão, Maria Maia Leal e Fátima Vasconcelos.

Cada artista mostrou a sua linha orientadora, variando o colectivo entre o puramente abstracto e o realismo natural.

Como sempre, os amigos e público geral que nos honrou com a sua visita, ora gostavam mais de um trabalho, ora gostavam de outro, dando lugar ao velho ditado 'impossível agradar a gregos e troianos'.

Claro estava que as críticas e análises dos trabalhos expostos se baseavam no gosto pessoal e daí resultaram conselhos que poderão ser integrados em futuros trabalhos. De referir também que a exposição não seria possível sem o apoio da Direcção do CCP, destacando a

prontidão e absoluta disponibilidade do nosso Presidente Carlos Américo, ao qual agradecemos a cedência do espaço. Por último também temos de destacar a ajuda sempre que solicitada do pessoal da secretaria, sempre cordiais e disponíveis a qualquer momento, como sempre.

Haja tempo e disponibilidade, esperemos por uma próxima oportunidade para repetir a experiência. A todos os que nos ajudaram e honraram com a visita, o nosso obrigado e até breve!

Xavier Lopes

Augusto Bastos & Associados
Sociedade de Técnicos Oficiais de Contas, Ld.ª
Home page: www.augusto-bastos.lda.pt
• APOIO FISCAL
• ESTUDOS ECONÓMICOS
• EXECUÇÃO DE:
Contabilidade
Facturação / Stock's
Salários / F. de Férias
• MONTAGEM DE ESCRITAS
• REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS
Prestamos Serviços Administrativos a Empresas e Empresários, desde 1973
Capital Social 20.000,00 Euros Pessoa Colectiva 501 479 112
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto
Associado n.º 213 - APECA - Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração
R. de Camões, 113 - 7.º S. 28 • 4000 -144 Porto • Tel. 223 389 208 • Fax 223 389 211 • augusto-bastos@clix.pt

JAZEM LEMBRANÇAS

Nascido lá p'rós lados marcoenses, mas deixando as suas descendências espalhadas pelo burgo portuense, mas que, com o tempo foram perdendo a sua origem camueca, desaparecendo quase definitivamente a partir dos anos 40, mais propriamente, no ano que findou a 2.ª Guerra Mundial.

Foi seu obreiro, um polidor de calçado, a quem lhe chamavam "doquetor", não só pelo seu empenho profissional, mas também pelo seu aspecto visual.

Foi pai pela primeira vez, ainda na idade de ser tropa, que não foi, por não ter o peso que era exigido. Sua mulher, enquanto grávida, dizia e cantarolava de forma fadista , "quero um rapazinho olaré parecido com o pai" , o que, foi feita a sua vontade.

O descendente era de facto muito parecido com o seu progenitor, de tal forma, que a este, lhe fazia abrir o sorriso de contentamento, destacando o pequeno bigode, que mais parecia um risco feito à régua, o que lhe fazia sobressair o nariz ainda um pouco distintivo dos camoecas. Para preservação da memória familiar construiu uma espécie de cemitério de gavetas encaixadas num poleiro onde se destacava o cheiro dos produtos de polimento, e a contracapa do caderno de fazer contas do filho (que já andava na segunda classe) a fazer de cartaz, escrito com os dedos besuntados na lata da graxa preta, onde dizia JAZEM LEMBRANÇAS.

O filho ainda não sabia ler direito, mas quando o pai o ajudava a fazer as contas, principalmente as de dividir, coisa que fazia todos os dias antes de jantar, perguntou-lhe quem tinha tirado a capa grossa do caderno, o que, o pai lhe respondeu e até lhe explicou para que serviu e onde estava. O Arturinho ficou com a curiosidade aguçada e fez demasiadas perguntas ao pai, o que o enervou, e como estava com a mão a segurar a garrafa do vinho, repentinamente bateu com a garrafa na mesa e cortou uma veia do pulso. Disse-me o filho que o sangue a sair, até parecia um esguicho.

A mãe aflita, pegou numa gravata e fez um garrote no braço e foram a correr até à Farmácia do Senhor Gonçalves. Contou-me o filho que nessa noite só tomou uma caneca com café com leite e comeu um quarto de sêmea com marmelada.

Já com a idade de 9 anos, o filho, tinha aos sábados de tarde, uma tarefa recomendada pelo pai , que era engraxar todos os sapatos de casa, ou seja, as suas botas de pneu e os sapatos do pai, que eram muitos, pretos e castanhos, que um ou outro cliente lhe dava, e por isso andava sempre bem calçado e até com roupa, que os doutores verdadeiros, lhe davam. Talvez por isso, por andar bem arreado, os colegas lhe chamavam, "doquetor da graxa".

Como eu era colega da escola e das brincadeiras no bairro, o Arturinho pediu-me para o ajudar na graxa, e aceitei. Então todos os sábados de tarde trazia para o passeio de sua casa, e junto à janela espalhava ordenadamente todo o material de polimento, os sapatos em fila e agrupados como se fossem militares na parada. Os outros colegas aproximavam-se e vinham assistir, e todos queriam ajudar na limpeza do calçado. O Arturinho mais tarde começou a ensinar-lhes como se engraxava e a distribuir sapatos a cada um. Passou a ser o gerente.

Foi numa dessas tardes de sábado, que ao ir buscar o material da graxa, reparou na capa do caderno das contas onde estava escrito - JAZEM LEMBRANÇAS.

Contou-me o que descobriu e combinamos lá ir para ver o que as gavetas encavalitadas tinham dentro. Vem este arrazoado a propósito de ter encontrado na semana passada este meu colega de infância que não o via, seguramente, quase há 40 anos.

Confesso que tive alguma dificuldade em o reconhecer. Estava eu a assistir à manifestação da "geração à rasca" quando me deram uma palmada nas costas de tal maneira que fiquei, como calculam... à rasca. Reagi de tal maneira que quase agredia o intruso com a mesma brutalidade, não fora, a prontidão do "tipo" que a tempo disse o meu nome e apertou-me num grande abraço, que mais à rasca fiquei.

Terminado o cumprimento, quis saber o porquê de tanta euforia e quem era o anafado personagem. E então, para meu espanto, era o Arturinho, o meu colega de escola, das brincadeiras e de aos sábados de tarde dar graxa aos sapatos.

Mais admirado fiquei quando me diz que também criou um espaço de lembranças, tal como o seu pai.

- *Não me digas que também tens as gavetas encavalitadas?*

- *Não, está tudo arrumadinho, mais parece um museu!* Respondeu ele todo cheio de nove horas.

Notei pelo que me foi contando, que vivia como um novo rico, ou melhor, como se fosse o dono de uma fábrica de água a ferver.

Com a conversa acabei por não entender nada do que se passou na manifestação, mas que ainda estava à rasca do lombo... lá isso estava.

Despedimo-nos com o compromisso de que no próximo sábado de tarde, iria a sua casa. Fez questão que fosse num sábado, e de tarde, para recordar os velhos tempos.

E o que vi foi tão entusiasmante como inesperado. Subi, mais de 20 degraus,

estreitos, que nos conduziram ao sótão, a que o meu colega lhe chama "museu". Ao cimo das escadas, um pequeno hall, cujo mobiliário é uma mesa redonda de madeira, tendo em cima, um relógio despertador grande, um cinzeiro de metal, e uma bandeja com dois cálices e uma garrafa de vinho do Porto.

Encheu os dois cálices, e brindamos.

- *Aqui começa o museu*, disse orgulhoso o Arturinho, e acrescentando:

- *Era com este que acordava para me levantar*... apontando para o relógio.

Este hall separava duas salas, uma mais airosa do que a outra. Esta tinha as coisas mais sólidas e velhas.

Vi fotografias coladas em cartolina de cor branca, e outras em cartolina das mais variadas cores e outras, poucas, em caixilhos dos mais variados estilos, e ainda em álbuns; pequenas taças, medalhas e galhardetes de colectividades desportivas; cartazes de comícios e festas do após 25 Abril, e do famoso concerto em Vilar de Mouros; candeeiro de tecto; máquina fotográfica Kodak, ecrã e tabuleiro; cassetes de jogos de computador, rádio gravador de cassetes, banheira de criança; berço de bébé com colchão e roupas; chupeta e uma fralda muito gasta; avião de folheta, pomba com rodas; pião e faniqueira; muitos carrinhos com garagem de brincar; um quadro preto a imitar a lousa da escola; banco de plástico de criança; uma camioneta de chapa; uma cama (desmontada) com as mesinhas de cabeceira; uma cadeira de braços; uma mesa secretária de chapa; livros escolares, revistas e jornais, pastas de arquivos com os mais variados papeis e ofícios; máquina de escrever Olimpya; canetas de tinta permanente; mala ao tiracolo; blocos de notas; mala de viagem; guarda - vestidos com roupa masculina; um cachecol do FCP Campeão Europeu; e muitas e variadas coisas, que ponho em dúvida, se algum adeleiro as teria para vender.

Mas, no meio disto tudo, destacava-se um volante de automóvel dentro de uma caixa de plástico transparente, o que me deixou mais intrigado.

O Artur, (convém agora tratá-lo por Artur) explicou-me tudo, "tintim por tintim"... pois todas aquelas coisas tinham uma razão de estarem ali.

Fiz todas as perguntas que entendi para satisfazer a minha curiosidade, e as razões daquele "cemitério de lembranças".

A conversa prosseguiu com mais um cálice do Porto e não resisti a saber se o seu filho já tinha visto estas coisas, principalmente as suas quando criança.

O Artur sem perder a pose de dono do seu "museu", solenemente respondeu:

- *Não, não o meu filho não viu!*
- *Era bom que ele visse tudo isto e as suas coisas de menino.*
- *Também estão aí coisas de quando ele já era bem grande...um homem!*
- *Não me digas que o volante é dele?*
- *É*
- *Então ainda melhor. Era bom saberes a sua opinião...ele ia gostar!*
- *O meu filho morreu agarrado àquele volante.*

O Artur sem levantar o olhar, serve-se de mais um Porto.

Alfredo Correia

NAS MARGENS DO RIO TARN

FRANÇA

Já tínhamos ouvido histórias das aventuras de alguns colegas por terras francesas, nas vertiginosas paredes das margens do rio Tarn. Venderam-nos a ideia de longas vias de escalada desportiva, um calcário de óptima qualidade aliado a paisagens únicas do tempo dos templários por onde o progresso não passou! A curiosidade estava aguçada e não podíamos esperar pela oportunidade de conhecer tais paredes tão afamadas.

Em Maio de 2010, encontrávamo-nos na Catalunha e por isso a viagem não seria assim tão longa. E assim foi. Atravessamos a fronteira e seguimos em direcção ao centro de França.

Ao avistarmos Millau apercebemo-nos de uma muralha natural de paredes traçadas por um rio que deixa qualquer escalador de olhos em bico de tanta rocha. Começávamos assim a apercebermo-nos do que nos esperava.

Percorremos os últimos 60km com alguma ansiedade, a paisagem tornava-se arrebatadora, esperávamos a qualquer momento avistar as primeiras vias e também tínhamos dúvidas da afluência a este local. Felizmente, contrariando os relatos, a aldeia Le Vignes encontrava-se praticamente deserta, rodeada por um silêncio único para quem precisa descansar e relaxar escalando! Enganem-se aqueles que pensam que apenas os aventureiros da escalada e do cayaking desfrutam desta maravilha natural. As Gorges du Tarn, apenas pela sua beleza, merecem a visita de qualquer um. O canhão está coberto por uma vegetação luxuriante e é uma paisagem mágica a ser apreciada em especial na Primavera e no Outono, quando a natureza se encarrega de pintar a floresta com cores brilhantes que se reflectem nas águas cristalinas que percorrem o vale ventoso.

O número de visitantes, em particular de escaladores, aumenta de ano para ano, o que por si só é prova da qualidade desta escola, que, com mais de 500 vias de desportiva em paredes de calcário de alta qualidade, transforma este local num afamado local de escalada em França.

Esta escola fica situada no sul de França, perto de Millau, e ao longo da estrada que percorre este canhão é possível ir vendo as encostas pintalgadas por pequenas povoações e centenas de parques de campismo.

A principal zona de escalada fica entre as povoações de Les Vignes e La Malène, e foi em Les Vignes que optamos por ficar.

Começada a trepada, rapidamente nos apercebemos que a escalada seria extremamente atlética e de resistência, com uma grande oferta de vias longas, tudo acima dos 30m. Por isso, só havia motivos para aguçar o apetite, e a cada via que experimentávamos o sorriso ficava ainda mais esboçado na nossa cara. Vias longas para se desfrutar, apreciar e degustar quase como um bom vinho; pena de quem dá segurança. No fundo existem vias para todos os gostos mas as longas vias em paredes imensas deslumbram a vista de qualquer um e acabámos muitas das vezes por sermos meros pontos que se confundem com a paisagem. Na altura da nossa visita o clima não poderia ser mais perfeito, e é tão fácil encontrar uma parede a gosto, só temos procurar sectores ao sol ou à sombra ao longo de todo dia. Fica inteiramente à vontade do freguês.

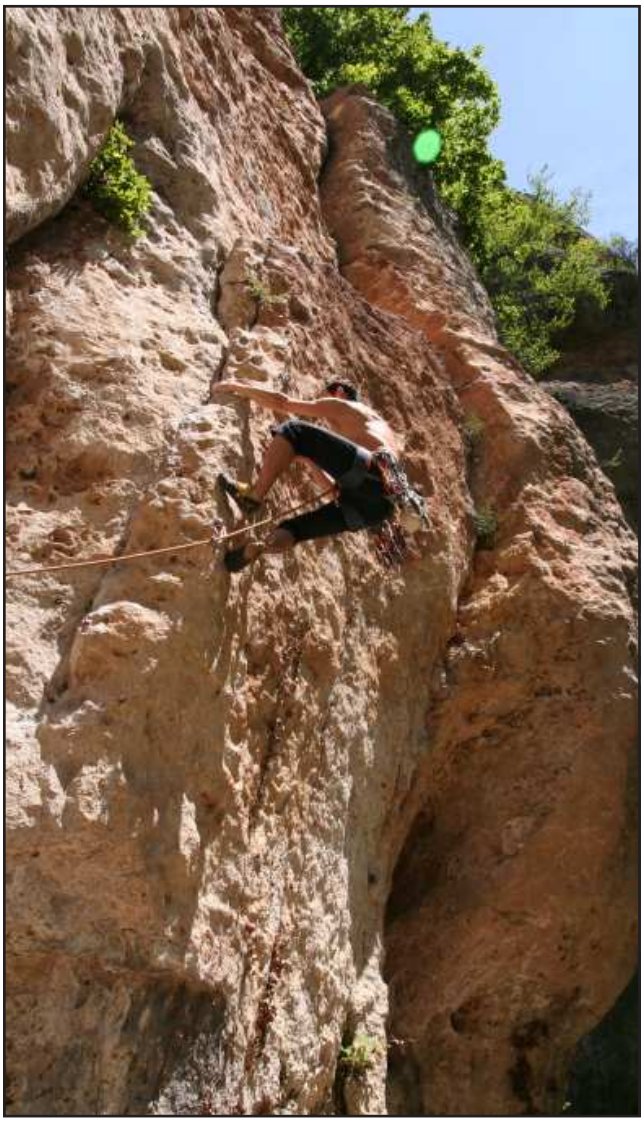
Nos dias em que os músculos precisam mesmo de descansar e em que a pele dos dedos precisa de um tempinho

para regenerar, há imensas coisas para fazer, desde caminhadas, visitas às localidades próximas que têm uma beleza bucólica maravilhosa, e claro as descidas do rio em canoa. Pode-se alugar material e guia num dos muitos locais publicitados e espalhados ao longo das margens.

Mais uma vez não seria justo referir vias e neste caso em específico não podemos mesmo referir sectores, apenas aconselhamos a visitar este paraíso perdido fora da época alta de Verão. A partir daqui é só pensar na próxima visita.

Mais aventuras em:
www.chinelodemeterodedo.wordpress.com

Ana e Sérgio Duarte



ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª B 55. Lotª 4 pessoas.. Área 64x78. 2 Quartos + avançado novo c/ recheio (móveis e sofá). Contactar: Gabriela Caldas (F24). Tm 965707975.

ATRELADO TENDA
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 1.400 Euros. Instª F 17. Lotª p/ 6 pessoas. C/ 2 quartos + avançado c/ 2 anos + cozinha c/ recheio. Contactar: Magda Oliveira. Tm 917988150 / Tel 226104258.

CARAVANA BURTNER VENTANA 500
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª F 47. Lotª p/ 4 pessoas. Área: 5x2. Instª completa (mesa + bancos + frigorífico exterior + fogareiro). Contactar: Joaquim Fonseca. Tm 910312420.

ROULOTTE CARAVELAIR BRASILIA
PARQUE DE ESMORIZ
Instª A 24. Lotª p/ 6 pessoas. C/ beliche + sala c/ mesa faz cama casal + quarto casal. Avançado c/ 1 mês uso + m. sofá (faz cama) + mesa + cadeiras + soalho flutuante + cozinha toda equipada. Contactar: A. Coelho. Tm 966343217.

CARAVANA PYC 3650
PARQUE DE ESMORIZ
Modelo Antares 536 de Luxo. Ano 2005. Preço a combinar. Instª F 72. Lotª 4 pessoas. Área: 3,650x2. C/ avançado incluindo a cozinha. Contactar: Vitor Barbosa. Tm 938745705.

CARAVANA
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 1.750 Euros negociáveis. Instª A 42. Lotª p/ 4 pessoas. C/ avançado de Agosto 2011 + cozinha + todo o recheio. Contactar: António Ribeiro. Tm 918393868.

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª A 45. Lotª p/ 4 pessoas. C/ avançado + cozinha em estado razoável. Contactar: José Ferreira / Isabel Lopes. Tm 938763400 / 914279365.

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª D 50. C/ avançado + cozinha c/ todo recheio Contactar: José Castro. Tm 961932829.

ROULOTTE HOBBY
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª B 65. C/ avançado estático c/ recheio + cozinha, como novo (só visto). Contactar: Joaquim Carneiro. Tm 937028180 / 914261460.

ATRELADO TENDA
PARQUE DE ESMORIZ
Preço: 700 Euros. Instª F 71. Lotª p/ 6 pessoas. Área: 4,5x 4,5. C/ 3 quartos + sala + cozinha c/ recheio Contactar: Belmira Nunes. Tm 912760216.

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª A 20. Lotª p/ 4 pessoas. C/ avançado + cozinha em estado razoável. Contactar: Alódio Teixeira / Rosa Ferreira. Tm 913138826 / 914924165.

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª C 44. Lotª p/ 4 pessoas. Em bom estado c/ avançado novo. Contactar: José Dias. Tm 936263104.

CARAVANA PYC
PARQUE DE ESMORIZ
Preço a combinar. Instª D 71. Lotª p/ 4 pessoas. C/ avançado + recheio. Contactar: Paulo Silva. Tm 963081145.

CARAVANA FLY CONDOR
PARQUE DE AMARANTE
Preço: 2.000 Euros. Instª A 61. 2 Camas de casal + 1 beliche + casa banho + avançado novo + mesa e cadeiras + frigorífico + banca c/ fogão. Contactar: David. Tel 0034615438109 / 0034988550306.

jlpsolar
energias renováveis

josé luis pereira

96 27 333 35

jlpsolar@gmail.com

www.jlpsolar.pt

rua de grijó , 17 - 4°dt°
4150 - 384 porto

tel - 22 617 4514
nif - 509599222

RELAXE COM A FAMÍLIA NOS NOSSOS BUNGALOWS EM ESMORIZ OU AMARANTE

PREÇOS PROMOCIONAIS!

MÍNIMO DE 2 NOITES

ÉPOCA BAIXA **50%**

35% ÉPOCA ALTA

ENFERMEIROS DOMICÍLIO

Enfermeiros
Auxiliares de Geriatria

10% DESCONTO
SÓCIOS CCP

C.C.P.

Cuidados de Enfermagem ao Domicílio
Acompanhamento de Pessoas Dependentes

Tlm. 913 746 015

www.enfermeirosdomicilio.com